

Ainda há tempo! Ainda podemos! Ainda conseguimos! Ainda somos Igreja!
Enquanto o nosso coração acatar a Palavra do Pai, a Boa Nova irá resgatar a humanidade!
Enquanto tu e eu ambicionarmos converter o Serviço em Caridade fecunda,
sem fazer contas aos minutos que gastamos, Deus permanecerá em cada Ser humano!
E... Viver aqui, nesta terra, será um agradável e afável encontro com o Senhor que nos dá a Vida!

Quando procuramos Deus e não O encontramos, concluímos de imediato que Ele se esconde!
A verdade é que não O sabemos invocar.
É preciso rasgar, diariamente o peito, porque sabemos que o Senhor é insondável!
É preciso dizer com amor: *“Que se faça a Tua vontade, hoje e sempre!”*, porque Deus tem uma grandeza infinita.
Entrar no caminho do Criador é urgente.
Ensinar aqueles que têm fome a pescar e, dar amor aqueles que nos fazem sofrer,
é uma das formas mais dignas de viver o Evangelho do Cristo.
Aí, nesse momento, encontraremos o Senhor!

Hoje, a liturgia do 25º domingo do Tempo Comum, do ano A,
abre os olhos do nosso coração para a forma como trabalhamos na Vinha do Senhor.
Jesus, com mais uma bela parábola, coloca um denário na mão de cada um de nós.
Perante a indignação:

*«Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós,
que suportámos o peso do dia e o calor.»*

Envia-nos para casa...

Porque não tivemos a alegria de encontrar o Pai, naquele que, por apenas uma hora, conseguiu juntar-se a nós!

Quantas vezes nos sentimos traídos e injustiçados e, atraímos aquele rápido julgamento:

“Aquele que ali vai, não frequenta a igreja como eu.

Quando precisar devia encontrar a porta fechada!”

Esse sentimento é humano.

Mas, não estaremos ainda por cá, para que a nossa vida seja uma lufada de Deus na terra?

Para que outros, Baptizados ou ainda por Baptizar, encontrem o Senhor?

Trabalhador na vinha,
a oportunidade que Deus te dá em servires o Seu povo,
é uma das mais maravilhosas formas que o Pai tem de te dizer: *“Eu amo-te muito!”*
É esta confiança plena e divina que dá alento e coragem ao coração.
Já pensaste que se trabalhas na Igreja do Cristo
desde o seio materno (e diariamente), és um dos mais felizes Filhos do Criador?
Aqueles que esporadicamente vêm ao Seu encontro, decerto são mais incolores do que tu e continuam à procura do Pai!

O teu caminho é este: abrir as portas de par em par.
Acolher todos os irmãos e todas as irmãs, sempre!
Nem que seja por uma escassa hora anual...
O Teu denário terá sempre muito mais sabor!
És tu quem ainda tem tempo,
ainda pode dar mais,
ainda consegue amar,
ainda é Igreja no seu expoente máximo!

